



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

ANA JULIA DE OLIVEIRA SÁ

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DOS  
ACADÊMICOS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

JUAZEIRO DO NORTE  
2021

ANA JULIA DE OLIVEIRA SÁ

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DOS  
ACADÊMICOS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Me. Albério Ambrósio  
Cavalcante

JUAZEIRO DO NORTE  
2021

ANA JULIA DE OLIVEIRA SÁ

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DOS  
ACADÊMICOS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

DATA DA APROVAÇÃO: 07/ 12/ 2021

**BANCA EXAMINADORA:**

ALBERIO AMBROSIO CAVALCANTE

---

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).  
Orientador

CAROLINA ASSUNÇÃO MACEDO TOSTES

---

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).  
Examinador 1

DAIANE PONTES LEAL LIRA

---

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).  
Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE  
2021

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de dedicar esta dissertação às seguintes pessoas:

Minha família, minha mãe Maria Rosileide, Meu Pai Juliano Ferreira, minha irmã Juliana Sampaio, meus sobrinhos Julia Sampaio, Beatriz Sampaio e Alan Filho e ao meu Namorado, Roberto Junior Sampaio.

E agradecer, em primeiro lugar à Deus pela oportunidade, privilégio e sustentação, segundo à minha mãe, Maria Rosileide por fazer este sonho possível, terceiro ao meu Orientador Prof<sup>o</sup> Albério Ambrósio Cavalcante, pelo incentivo e presteza no auxílio as atividade, principalmente, sobre o andamento e normatização deste trabalho de conclusão de curso, onde toda certeza seus conhecimentos foram partilhados, e quarto à minha irmã que me ajudou e apoiou quando eu mais precisei. Por fim agradeço a todos os envolvidos.

## ARTIGO ORIGINAL

# PROMOÇÃO DA SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Autores: Ana Julia de Oliveira Sá<sup>1</sup> e Albério Ambrósio Cavalcante<sup>2</sup>.

Formação dos autores

\*1- Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade leão Sampaio.

2- Professor do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio. Mestre em Saúde Pública.

Correspondência:

1- E-mail: [julia.serrita@hotmail.com](mailto:julia.serrita@hotmail.com)

2- E-mail: [alberio@leaosampaio.edu.br](mailto:alberio@leaosampaio.edu.br)

**Palavras-chave:** “Promoção da saúde”, “Profissionais da saúde”, “Atenção à saúde (Saúde pública) ”.

## RESUMO

A Promoção da Saúde é conhecida como meio propício para encarar os problemas que afetam a humanidade, relatando duas tendências: a primeira explica o comportamento pessoal, no qual requer responsabilidade com os cuidados a si próprio; já a segunda, refere-se aos fatores gerais das suas condições, a qualidade de vida e a saúde da sociedade. O objetivo da presente pesquisa é descrever os aspectos conceituais da promoção da saúde e a sua influência na formação desse profissional. Como metodologia utilizou-se do estudo descritivo, exploratório, de natureza bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura. Para tanto, selecionaram-se os artigos originais, publicados no período entre 2010 a 2021. Para a condução dessa pesquisa, foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), além da Bireme. Foram inclusos artigos aplicados em seres humanos, artigos que contextualizam a promoção da saúde, bem como de resultados investigados anteriormente, sendo eles analíticos e descritivos. A seleção dos trabalhos utilizados consistiu em uma primeira análise do título e resumo, sendo verificado, a posteriori, se atendiam ao tema trabalhado, chegando-se a um total de oito artigos selecionados. Por fim, conclui-se que promover a saúde não é somente melhorar a sua condição, mas também aprimorar a qualidade de vida e o bem-estar dos profissionais da área. Ademais, ainda há muito a se buscar, com vista a se tornar uma prática introjetada nos profissionais e não ser iniciativas individuais e isoladas, cujo impacto não é visualizado pela sociedade, devendo, pois ser uma implementação efetiva e é permanente do estudo e prática da promoção da saúde.

**Palavras-chave:** “Promoção da saúde”, “Profissionais da saúde”, “Saúde pública”.

## ABSTRACT

Health Promotion is known as a propitious means to face the problems that affect humanity, reporting two trends: the first explains personal behavior, in which it requires responsibility for self-care; the second refers to the general factors of their conditions, quality of life and the health of society. The aim of this research is to describe the conceptual aspects of health promotion and its influence on the education of this professional. The methodology used was the descriptive, exploratory study, of bibliographic nature, of the integrative review type of the literature. For this, the original articles, published between 2010 and 2021, were selected. To conduct this research, we used the Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) databases, in addition to Bireme. Articles with protocols applied to human beings were included, articles that contextualize the promotion as well as the results previously investigated, which are analytical and descriptive. The selection of the works used consisted of a first analysis of the title and abstract, being verified, a posteriori, whether they met the theme worked, reaching a total of eight selected articles. Finally, it is concluded that promoting health is not only improving their condition, but also improving the quality of life and well-being of professionals in the area. Moreover, there is still much to be sought, with a view to becoming a practice introjected in professionals and not to be individual and isolated initiatives, whose impact is not visualized by society, and should, therefore, be an effective implementation and is permanent in the study and practice of health promotion.

**Keywords:** "Health promotion", "health professionals", "Public health".

## INTRODUÇÃO

A Promoção da Saúde é conhecida como meio propício para encarar os problemas que afetam a humanidade, relatando duas tendências: a primeira explica o comportamento pessoal, no qual requer responsabilidade com os cuidados a si próprio; enquanto a outra explica os fatores gerais das suas condições, além da qualidade de vida e a saúde da sociedade, que por sua vez refere-se a uma série de fatores relacionados à alimentação, habitação, educação, trabalho, entre outros direitos sociais (HAESER et al, 2011).

Um momento que trouxe avanços nessa discussão foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), realizada em 1986, que se designou em fórum de luta para defender e cuidar da saúde de todos. Tendo também, nessa mesma conferência, a carta de Ottawa, concluindo que os indivíduos, com responsabilidade, podem conquistar tanto seus direitos, além de sua própria saúde (BRASIL, 1986).

Destaca-se a Lei nº 8.080/90 que regulamenta dispositivo da Constituição Federal de 1988, sendo a primeira Lei Orgânica do SUS, na qual elenca a saúde como um direito de todos e dever do estado, garantido a redução de riscos e agravos de doenças, além de igualdade para ações e serviços para sua promoção, prevenção, proteção e recuperação (BRASIL, 1988).

Segundo Tavares et al. (2016), a promoção da saúde busca ser melhor que o porte laboratorial, usando ações amplas, considerando as proporções políticas e o aumento das habilidades pessoais e coletivas, envolvendo a população com cuidados ambientais, além de serviços de saúde. Para isso, são necessários profissionais capacitados, que facilitem a elaboração das práticas com princípios teóricos e metodológicos, através de colaboração de contextos, expectativas das comunidades, objetivando superar as dificuldades.

O presente desafio das instituições que pretendem formar profissionais é prepará-los para atuar nos organismos extremamente complexos, que devem responder às múltiplas necessidades. As universidades de ensino superior renomadas no Brasil têm proporcionado cursos de especialização, mestrado e doutorado na área da saúde, possuindo uma grande demanda envolvendo a formação em promoção da saúde (PINHEIRO et al, 2015).

A atuação para a área da saúde deveria ter como objetivo a transformação dos hábitos profissionais e da própria disposição do trabalho, em contrapartida, acolher e



cuidar das necessidades da saúde dos indivíduos, dos coletivos e das populações (CECCIM e FEUERWERKER, 2004).

Na área acadêmica, as discussões sobre a formação do profissional, a respeito da promoção da saúde, se intensificaram após a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais. Esses debates apontam a necessidade de adequar o atual modelo de ensino, a fim de que o futuro profissional atue na perspectiva da atenção integral à saúde.

Dessa forma, para a elaboração desse trabalho realizou-se o seguinte questionamento: como o conhecimento acerca da promoção da saúde influencia na formação profissional dos trabalhadores desse setor?

A importância do referido tema se dá no momento em que fica registrada a necessidade da promoção da saúde na formação inicial desse profissional, uma vez que a saúde da população pode ser afetada pela ausência de aprendizado e pela falta de informações relevantes para uma melhor atuação. Esse impacto atinge diretamente as condições básicas (alimentação, prática esportiva, trabalho e lazer) até a eliminação dos condicionantes de doenças, permitindo-lhes a sua utilização imediata no sentido de preservar a saúde pessoal e a dos outros. Desta forma, cabe aos futuros e atuais profissionais e toda população trabalharem em busca da promoção da saúde e prevenção de doenças e seus agravos.

O objetivo do presente trabalho é descrever, de forma contextualizada, como a inserção de práticas voltadas à promoção da saúde, desde a graduação, influencia de forma a formação desses futuros profissionais, analisando a atuação do profissional da saúde na sociedade e os seus impactos na população diretamente assistida.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de natureza bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, com conceito de método de pesquisa que possibilita a síntese e análise do que existe de produção sobre determinado fenômeno.

Além disso, tem como objetivo a produção de novos questionamentos, reflexões e críticas, auxiliando na identificação de lacunas existentes e, conseqüentemente, no avanço do conhecimento (MENDES et al, 2008).

Para a realização desta revisão, selecionaram-se os artigos originais, publicados no período entre 2010 a 2021, artigos completos, disponíveis

gratuitamente e publicados em português, e a busca utilizada para as referências bibliográficas, foi realizada no período de agosto de 2021 a novembro de 2021.

Para a condução dessa pesquisa, foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (sciELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), além da Bireme. Ademais, foram utilizadas as combinações dos descritores: “promoção da saúde”, “profissionais da saúde” e “atenção à saúde”, sendo a coleta realizada nas bases de dados supracitadas de acordo com os descritores em ciência da saúde (DECS) e suas combinações na língua portuguesa.

Foram inclusos artigos com protocolos de pesquisa utilizando *surveys* (questionários) ou documentos de avaliação de conhecimento em seres humanos, artigos que contextualizem a promoção da saúde e a formação inicial do profissional da saúde, além de resultados investigados anteriormente, sendo eles analíticos e observacionais.

Sendo assim, foram excluídos somente resumos, artigos de revisão bibliográficas, pagos, com erros metodológicos e, no que se refere artigos incompletos ou duplicados.

A seleção dos estudos foi realizada em três etapas, após a aplicação dos descritores propostos nas bases de dados escolhidas. A etapa 01 consistiu na leitura do título e resumo; na etapa 02 realizou-se a leitura na íntegra dos artigos, depois da aplicação dos filtros dos critérios de inclusão e; por fim, na etapa 03 foi realizada a seleção final dos artigos para compor esta pesquisa.

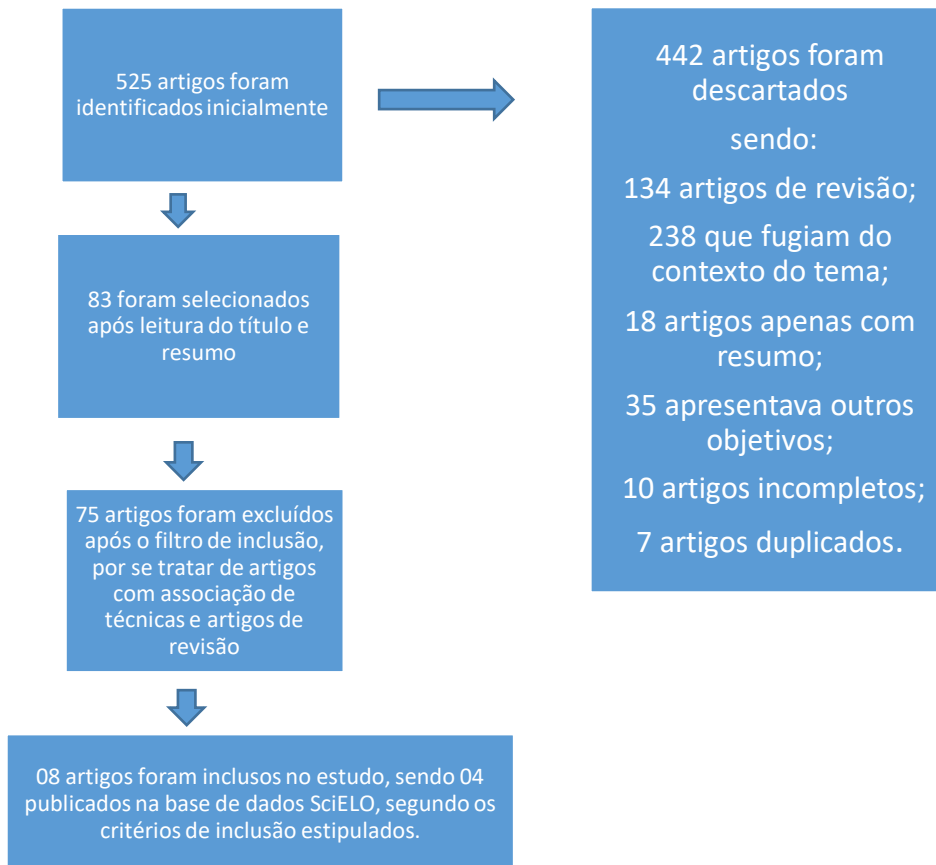
Os estudos selecionados foram analisados de forma discursiva, expressos em uma tabela evidenciando o autor, ano, título, amostra, tipo de estudo, intervenção, resultados e conclusão. Desta forma através de uma análise descritiva dos estudos, buscou-se abordar e relacionar se futuros profissionais de saúde têm conhecimento acerca da promoção da saúde e sua influência em sua formação profissional.

Inicialmente, utilizando-se dos filtros já descritos, foram identificados 525 (quinhentos e vinte e cinco) artigos. No entanto, após primeira leitura do título, bem como do resumo, verificou-se que apenas 83 (oitenta e três) estavam em conformidade com a proposta inicial da pesquisa, porém, destes, 75 (setenta e cinco) foram descartados em razão de não se adequarem ao contexto do tema.

Em suma, 442 (quatrocentos e quarenta e dois) artigos foram descartados, sendo eles: 134 (cento e trinta e quatro) artigos de revisão; 238 (duzentos e trinta e oito) que fugiam do contexto do tema; 18 (dezoito) artigos apenas com resumo; 35

(trinta e cinco) apresentavam outros objetivos; 10 (dez) artigos incompletos e; 7 (sete) artigos duplicados.

**FIGURA 01:** Fluxograma das fases de seleção dos artigos.



**Fonte:** elaboração própria (2021).

## RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios que basearam a escolha para seleção dos artigos foram elegidos 08 (oito) estudos. Destes, 05 (cinco) artigos foram publicados na base de dados SCIELO; 02 (dois) na base de dados LILACS e; 01 (um) na Bireme. Os anos de publicações um do ano de 2010, um de 2011, três de 2018, dois de 2020 e um de 2021.

Para melhor visualização e exposição, os artigos selecionados, tratando-se especificamente do curso de Fisioterapia, foram expostos na tabela 01 com as características autor e ano, características das pacientes, desenho do estudo,

resultados e conclusões. Já na tabela 02, concentraram-se os artigos relacionados a outras profissões da saúde, seguindo as mesmas características da tabela anterior.

Os títulos dos arquivos escolhidos foram: “Formação do Enfermeiro: desafios para a promoção da saúde”; “Construção do conceito de promoção da saúde: comparação entre estudantes ingressantes e concluintes de Fonoaudiologia”; “Percepção dos Internos e Recém-Egressos do Curso de Medicina da PUC-SP sobre Sua Formação para Atuar na Atenção Primária à Saúde”, “Promoção da Saúde em Campos de Estágio para a Formação Médica”, “Competências para Formação do Fisioterapeuta no Âmbito das Diretrizes Curriculares e Promoção da Saúde”, “Conhecimento e Expectativas de Acadêmicos de Fisioterapia Sobre a Atuação Profissional na Atenção Primária à Saúde”, “Avanços e Desafios na Formação do Cirurgião-Dentista para sua Divulgação nas Práticas de Promoção da Saúde”, “Contribuições da Vivência em Comunidade para Formação Acadêmica em Fisioterapia”. Os artigos foram expostos nas tabelas abaixo:

**Tabela 01-** Características dos estudos selecionados sobre a promoção da saúde nos cursos de Fisioterapia.

AUTOR E ANO	CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES E AMOSTRA (n=)	DESENHO DO ESTUDO E APLICAÇÃO	RESULTADOS E CONCLUSÕES
BORGES, 2018	N= 4 O estudo foi realizado em IES de Goiânia/GO, que ofertavam o curso de fisioterapia, fazendo-se uma análise documental considerando o Projeto Pedagógico do Curso. Dois requisitos foram necessários: permitir acesso ao PPC, bem como assinar o Termo de Concordância da pesquisa.	Tipo de estudo: trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo exploratório e descritivo, efetuado através de uma análise documental atendendo a um roteiro pré-estabelecido para exame dos PPC. Aplicação: os dados colhidos foram processados com auxílio do software NVivo 10, criando-se categorias para análise a partir do agrupamento de dados, de acordo com	Da análise empreendida notou-se que a há uma discrepância na carga horária contida em cada área do conhecimento. Há uma prevalência dos conhecimentos biológicos em detrimento daqueles voltados para as humanidades e não foi verificado informações suficientes para afirmar que as

		os termos semelhantes.	IES conseguem desenvolver competências voltadas para atuação na promoção da saúde.
SILVA, et al, 2020.	N= 06 O estudo foi realizado com 06 fisioterapeutas, sendo cinco do sexo feminino e um masculino, vinculados às três equipes de NASF-AB, na cidade de Teresina – PI, através de uma coleta de dados, aplicando-se um questionário semiestruturado. Ele foi dividido em seções buscando informações sobre qualificação pessoal, a forma de individual, além da satisfação profissional.	Tipo de estudo: trata-se de um estudo descritivo, com delineamento transversal e abordagem quantitativa. Aplicação: a análise foi organizada e tabulada por meio do Software Microsoft Excel, além do Statistical Package for the Social Science (SPSS), sendo as variáveis demonstradas através da média e desvio padrão e as categóricas por frequências e porcentagens.	Dos dados analisados, infere-se que tanto há atendimento individual específico, bem como em grupo, realizados na UBS. O atendimento à domicílio foi elencado, por todos, como uma das práticas de promoção à saúde. Entretanto, percebeu-se que mesmo em um nível de atenção básica, ainda existe uma correlação, pelos profissionais, à prática clínica e assistencialista, tendo a formação profissional uma grande influência nesse resultado.
ROSA, STIGGER e LEMOS, 2020.	N= 169 O estudo foi realizado com estudantes da fisioterapia, maiores de 18 anos, em algumas IES da cidade de Porto Alegre ou região metropolitana, através do preenchimento online de questionário anônimo e autoaplicável. Ele era composto por treze questões, objetivas e dissertativas, incluídas algumas para caracterização da amostra.	Tipo de estudo: trata-se de um estudo do tipo observacional e transversal. Aplicação: foram divididos os alunos em dois grupos, sendo denominados: Etapa 1 para aqueles que cursavam menos da metade da carga horária em Saúde Coletiva e; Etapa 2 em relação aos que já haviam cursado metade ou mais dessa carga horária. O	Dá análise das respostas, percebeu-se que os acadêmicos da etapa 1 demonstraram menor satisfação com os conhecimentos ofertados pela IES, sobre SUS e APS, se comparado com os da etapa 2. Bem como, os primeiros

		<p>objetivo era entender a percepção dos participantes sobre a APS e seu campo de atuação. O programa SPSS 17.0 foi utilizado para todas as análises.</p>	<p>manifestaram menor percentual de acerto nas questões relacionadas a atuação e local de prática da Fisioterapia na APS, concluindo-se que no decorrer do curso esse alunos adquirem mais conhecimento e prática.</p>
--	--	---	--

**Fonte:** elaboração própria (2021).

Da análise dos artigos mencionados, percebe-se que em se tratando da atuação do profissional da fisioterapia, ela está inserida na atenção básica da saúde, devendo ser vista como uma ponte estratégica para fortalecer esse vínculo. Por essa razão que se faz importante conhecer a realidade prática do trabalho, buscando entender as facilidades e desafios enfrentados por esses profissionais (SILVA, et al. 2020).

Borges (2018), vem complementar o raciocínio ao dispor que a atenção à saúde é competência fundamental para operacionalizar o princípio da integralidade proposto pelo SUS, sendo esse, um cenário de aprendizado, gerando reflexão sobre a realidade da saúde brasileira. Ou seja, profissionais que são inseridos na atuação das redes de atenção básica, estão mais propensos a assumir um compromisso mais humano com a população.

No entanto, ainda é um grande desafio essa atuação, em razão da carência de conhecimentos voltados para a seara da atenção básica. Nota-se que há um afastamento das IES em relação a essas práticas, o que pode ocasionar uma permanência da centralização da profissão. Dessa forma, percebe-se que muitos profissionais, de início, não se sentem preparados para atuar na saúde básica, em virtude da falta de conhecimento, bem como experiências práticas (ROSA, STIGGER e LEMOS, 2020).

**Tabela 02** - Características dos estudos selecionados sobre a promoção da saúde em outras profissões da saúde.

AUTOR E ANO	CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES E AMOSTRA (n=)	DESENHO DO ESTUDO E APLICAÇÃO	RESULTADOS E CONCLUSÕES
BROCKVELD, VENANCIO, 2020	N= 11 Para a realização do estudo foram elegidos seis cursos de Odontologia, sendo três públicas e três privadas. Foram realizadas onze entrevistas individuais com os professores das disciplinas analisadas (Odontopediatria e Ortodontia), entre eles, quatro do sexo masculino e sete do sexo feminino.	Tipo de estudo: trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e interpretativa. Aplicação: para se analisar os dados, foram selecionadas cinco categorias temáticas voltados à orientação para a promoção da saúde. A análise documental foi feita com base nas matrizes curriculares apensadas nos Projetos Pedagógicos, além das ementas e planos de ensino das disciplinas citadas.	Dos resultados da pesquisa nota-se que as IES estudadas acompanham o perfil do formando egresso, previstos no DCN, trazendo a promoção à saúde como um eixo condutor da prática profissional. Ademais, conclui-se que houveram grandes avanços na formação dos recursos humanos em saúde, baseados principalmente pelas diretrizes e princípios do SUS.
GIOVANNINI et al, 2018	N= 25 Foram selecionados profissionais atuantes nas nove UBS, entre os quais: 4 médicos; 4 enfermeiros; 4 dentistas; 4 gerentes; 3 técnicos e 6 agentes comunitários de saúde. O tempo de atuação dos profissionais entrevistados nos serviços públicos de saúde foi superior a cinco anos, e em um terço do grupo, superior a dez anos de atuação.	Tipo de estudo: Trata-se de um estudo exploratório realizado por meio de uma abordagem qualitativa. Aplicação: O estudo foi realizado por meio de entrevistas semiestruturadas, sendo os dados registrados com o auxílio de aparelhos MP3, posteriormente transcritos e preservados em arquivos digitais. Na identificação dos sujeitos da pesquisa foram utilizados códigos alfanuméricos, atribuindo-se a inicial da categoria profissional.	Os mesmo ressalta que a concepção se divide em três, a primeira como prevenção de doenças, a segunda como amálgama de múltiplas e terceira, como características apropriadas, manifestadas nesses discursos como a emergência de conceitos ou noções referentes a qualidade de vida, intersetorialidade, educação, comunicação e participação.
	N= 74  O estudo foi realizado com 66 alunos do sexto ano do curso de Medicina da FCMS da PUC-SP e 8 médicos recém-egressos do	Tipo de estudo: Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, transversal, com variáveis quantitativas e qualitativas Aplicação: Foi aplicado um questionário estruturado com cinco	Os resultados dessa pesquisa apontam que a maioria dos participantes estão preparados para exercer a profissão na Rede de Atenção Básica, enquanto que

POLES et al, 2018	curso de Medicina da FCMS da PUC-SP	perguntas em escala Likert e quatro questões abertas, estimulando os participantes a registrar os pontos mais positivos, os pontos mais negativos e sugestões para melhorar a formação do estudante para atuar na rede de atenção primária à saúde.	poucos relatam não estar.
SANTOS; LEMOS, 2011	N= 92 Foram selecionados estudantes do primeiro período (ingressantes) e oitavo período (concluintes) do curso de Fonoaudiologia de uma universidade pública.	Tipo de estudo: Trata-se de um estudo descritivo transversal Aplicação: foi aplicado um formulário composto por questões abertas, fechadas e mistas.	Neste estudo foi observado que alunos do 8 semestre tinham mais conhecimento do que os dos 1º semestre sobre o que é promoção da saúde e que a grande maioria pretende atuar com promoção da saúde.
SILVA, ET AL, 2010	N= 17 Os cenários da pesquisa foram dois cursos de graduação em enfermagem do Estado de Minas Gerais/Brasil. Ocorreu em duas etapas, sendo escolhido para entrevista 2 docentes, 5 estudantes e 8 profissionais dos serviços de saúde que recebem os estudantes de enfermagem, 1 coordenador de projeto social e 1 presidente de Conselho Local de Saúde.	Tipo de estudo: O estudo caracteriza-se como descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa. Aplicação: Na primeira fase utilizando um roteiro semiestruturado, solicitando que fossem indicadas situações marcadoras de aprendizagem para a promoção da saúde, vivenciadas pelos estudantes, docentes e profissionais envolvidos no processo de formação de sua instituição. A segunda etapa da coleta de dados consistiu na verificação in loco das situações marcadoras indicadas no momento anterior.	Conclui-se que os alunos que estão em formação no curso de enfermagem aproximam-se do conceito de promoção da saúde associando-o a práticas que incidem sobre a qualidade de vida e ressaltam que são insuficientes os mecanismos criados pelas instituições de ensino para garantir a continuidade das mudanças realizadas pelos estudantes nos serviços.

Fonte: elaboração própria (2021).

Silva et al (2010), relata que nos espaços de formação e atuação profissional do enfermeiro, os seus pontos de vista sobre promoção da saúde e suas práticas estão em desfoque, sendo necessário acionar outros mecanismos e criar novos



avanços. Sugere também que os docentes em formação sejam capazes de mudar as práticas comuns, com posicionamento e criatividade, objetivando produzir novas ações com boas referências. Dessa maneira, pode-se inferir que apesar das limitações, a abordagem da promoção da saúde é tomada como uma decisão política para formação do futuro profissional.

Segundo Santos, Lemos (2011), a graduação em fonoaudiologia contribui para a construção do conceito de promoção da saúde, portanto conclui que os formandos tenham mais conhecimento que os ingressantes, podendo eles diferenciar os termos de prevenção e promoção da saúde com mais facilidade. Com os resultados da discussão é perceptível que aqueles que já passaram por uma formação acadêmica possuem um maior entendimento sobre o tema.

Já nas pesquisas de Poles et al (2018) é relatado que há igualdade nas respostas dos dois grupos entrevistados no estudo, no qual ressaltaram estar preparados para atuar na atenção primária à saúde, sendo que ainda assim existe potencialidade e pontos fracos que devem chegar ao conhecimento dos preceptores para que sejam elas aprimoradas e corrigidas.

Logo depois, o mesmo sugere que para isso são necessários melhoras no aprendizado baseado na prática, proporcionando cargas horárias maiores; visitas domiciliares acompanhadas pelos professores; bons planos terapêuticos e produções de ações em prevenção e promoção da saúde. Pois as práticas de atenção à saúde são bastante importantes para a formação e atuação na atenção primária à saúde.

Durante seus estudos, Giovannini et al (2018) discute a despeito dos grandes desafios vigentes e relatam que é possível agir no sentido do fortalecer o modelo promocional, harmonizadas com o modelo dialógico da educação, para formar profissionais médicos com o perfil que a sociedade precisa, em favor de uma vida mais saudável e uma sociedade melhor. Depreende-se, então, que a promoção da saúde possui relação direta com o bem-estar social, uma vez que uma interfere sobremaneira na outra.

A presente pesquisa analisou publicações recentes sobre formação, percepção e a construção de conceitos sobre promoção da saúde. Na seleção dos estudos observou-se que o tamanho da amostra resultou em 398 (trezentos e noventa e oito) participantes, sendo eles formandos e profissionais, bem como Instituições de Ensino Superior (IES).

Da análise dos artigos escolhidos, percebeu-se que eles se complementam com as ideais, uma vez que todos apontam o estudo sobre a promoção à saúde como algo imprescindível à formação do profissional, bem como uma maior efetividade na sua atuação prática. Brockveld, Vencancio (2020), afirmam que o profissional da saúde deve atuar de maneira multidisciplinar, com atenção integral à promoção da saúde

Ademais, eles demonstram a importância da formação acadêmica na futura atuação do profissional de saúde, que apesar das limitações, afirma-se que a abordagem da promoção da saúde, insere-se mais em um campo político de formação, do que necessariamente acadêmica.

Observa-se a falta de conhecimento de alguns ingressantes iniciais quanto aos que são recém-egressos, podendo eles diferenciar os termos de prevenção e promoção da saúde com mais facilidade. Portanto, implica no desenvolvimento das instituições, dos sujeitos envolvidos e da coletividade, que aprimoram e corrigem, para que haja melhoria no enfoque promocional desde o início de suas vidas acadêmicas, corresponsabilizando-os quanto aos limites e riscos determinados e também pelo contexto social no qual estão inseridos, oferecer bons planos terapêuticos e produções de ações em prevenção e promoção da saúde.

De modo geral, prevalecem, nos discursos, o fortalecer do modelo promocional, harmonizadas com o modelo dialógico da educação, para formar profissionais de saúde com o perfil que a sociedade precisa, em favor de uma vida mais saudável.

## **DISCUSSÃO**

Atualmente, o desafio para implementação de ações de promoção da saúde, considerando o seu conceito amplo, requer processos de discussão sobre formação profissional no âmbito de especialização, como também na formação técnica e na graduação.

Há uma diversidade imensa de interpretações acerca da promoção da saúde, que surgiram no decorrer do tempo, sendo demonstrado através da produção acadêmica. Em razão disso, revela-se de um lado um caminho fértil no que tange as ideias de promoção da saúde, e do outro, como essas ideias se tornam frágeis ao se analisar o seu contexto prático (VERDI, CAMPONI, 2005).

No presente estudo, alguns profissionais e recém acadêmicos revelaram dificuldades para atuarem com a prevenção e promoção da saúde. Pode-se observar alguns resultados semelhantes por Júnior (2010) quando este relata sobre a atuação do fisioterapeuta no SUS, com destaque para o nível primário.

Júnior (2010) ainda expõe que deve ser evidenciado as dificuldades que os profissionais enfrentarão para atuarem na atenção básica e no desenvolvimento de atividades preventivas e promocionais.

Como forma de se enfrentar os desafios decorrentes dessa atuação interdisciplinar, promovido pela promoção da saúde, seria analisar de maneira constante a efetiva formação dos atuantes, além da implantação de pesquisas sociais. Isso se dá porque a formação dos egressos possibilita uma atualização permanente de práticas pedagógicas que influenciariam numa efetiva formação. Nesse viés, ao se realizar uma pesquisa com os egressos titulados em PS, ficou demonstrado, através de dados, uma fácil capacidade de promover ações intersetoriais, possuindo aptidão e capacidade para elaborar ações direcionadas a solucionar problemas, bem como de contribuir no planejamento de melhores condições para as comunidades. (FERREIRA, MORRAYE, 2013).

Dessa maneira, os gestores precisam expandir sua visão compreendendo a realidade da população. Ultimamente, nota-se uma mudança significativa no perfil demográfico e epidemiológico da sociedade, esse fato incentiva a se olhar as ações voltadas à promoção, prevenção e proteção como protagonistas nas atividades de saúde, uma vez que são consideradas como forma de redução do custo global do sistema de saúde. Isso é possibilitado quando se tem uma equipe formada por profissionais da saúde de diversos setores, com capacidade de atender as variadas demandas (RIBEIRO, SOARES, 2015).

Possível compreender que efetivamente existe um debate importante nessa seara, tendo em vista que se estimula o pensamento sobre que posição os profissionais assumem na política de promoção da saúde, como esse entendimento é internalizado na profissão e seus desdobramentos práticos nos bons hábitos dos indivíduos. Observa-se que há uma relação direta dessa promoção à qualidade de vida das pessoas, no que se refere as concepções que induzem o convívio, as relações, como também o cotidiano vivido, sendo, pois, objetivo precípua dos atuantes da promoção da saúde (BEZERRA et al, 2013).

## CONCLUSÃO

Portanto, pode-se concluir que promover a saúde não é só melhorar a sua condição, mas também aprimorar a qualidade de vida e o bem-estar dos profissionais da área. O modo como eles atuam encontra-se fortemente relacionado a estratégias de sua formação e a concepção construída sobre a assistência, com evidência na promoção da saúde.

Entretanto, de acordo com os artigos analisados, bem como dos resultados obtidos, notou-se que ainda há dificuldades, limites e incompreensões dos profissionais em relação a promoção da saúde, merecendo ficar em destaque que alguns deles, para atuarem como facilitadores das atividades dessa promoção, precisam de um maior incentivo, atuando assim, de maneira efetiva na sociedade.

Neste viés, conclui-se que o objetivo do presente trabalho foi atingido tendo em vista que ficou evidenciado como a inserção de práticas voltadas à promoção da saúde, desde a graduação, influencia de forma direta na formação desses futuros profissionais. Constata-se também que a promoção da saúde visa, prioritariamente, tornar a condição de vida dos indivíduos favorável para sua saúde e bem-estar, reduzindo assim as vulnerabilidades e aumentando, dessa forma, a sua efetividade diante dos serviços ofertados à comunidade.

Dessa forma, necessário é uma implementação efetiva e permanente do estudo e prática da promoção da saúde, buscando que seja algo vivenciado na graduação, uma vez que há fatores benéficos imensos, tanto para os profissionais, como também para a população. Além disso, com estímulos voltados para um olhar mais atento à promoção da saúde, há incentivo de uma atuação mais humana do profissional em sua área de atuação, beneficiando, dessa maneira, toda a sociedade.

## REFERÊNCIAS

BEZERRO, F. et al. **Promoção da saúde: a qualidade de vida nas práticas da enfermagem**. N. 32, 2013. Disponível em: <[https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v12n32/pt\\_ensayos2.pdf](https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v12n32/pt_ensayos2.pdf)>. Acesso em: 09 nov. 2021.

BORGES, K. P. **Competências para formação do fisioterapeuta no âmbito das diretrizes curriculares e promoção da saúde**. V. 11, N. 2, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6550/3246>>. Acesso em: 17 nov. 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição Republica Federal do Brasil**: texto promulgado em 05 de outubro de 1988, Art.196. Brasília: senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde, Ministro da previdência e Assistência Social e Secretaria Geral do Ministério da Saúde. **Primeira Conferência Nacional da Saúde**. 2. Ed. 1986. Disponível em:

<[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/8\\_conferencia\\_nacional\\_saude\\_relatorio\\_final.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/8_conferencia_nacional_saude_relatorio_final.pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2021.

BROCKVELD, L. S. M; VENANCIO, S. I. **Avanços e desafios na formação do cirurgião-dentista para sua divulgação nas práticas de promoção da saúde**.

2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/physis/a/RnwTb9Vt9RQSD5ssWbY3V3R/?lang=pt>>. Acesso em: 18 out. 2021.

CECCIM, R.B; FEUERWERKER, L.C.M. **O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social**. Rio de Janeiro, v. 14, p. 43, 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/physis/v14n1/v14n1a04.pdf>>.

Acesso em: 18 out. 2021.

FERREIRA, S. R, MORRAYE, M. A. **Perfil dos mestres de um programa de pós-graduação em Promoção de Saúde: características e percepções sobre o curso**. V. 10 N. 22, 2013. Disponível em: <

<https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/464/379>>. Acesso em: 09 nov. 2021.

GIOVANNINI, P. E. et al. **Promoção da Saúde em Campos de Estágio para a Formação Médica**. V. 42, N. 1, 2018. Disponível em: <

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/5X6wrWTB9tBBqZTKcJgMLqj/?format=pdf&lang=pt>> . Acesso em 17 nov. 2021.

HAESER, L.M et al. **Considerações sobre a autonomia e a promoção da saúde**.

v. 22, p. 607, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/physis/v22n2/11.pdf>> . Acesso em: 08 out. 2021.

JUNIOR. J. P. B. **Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais**. V.15, 2010. Disponível: <

<https://www.scielo.br/j/csc/a/PC76jP6HVQ6rYN7VgJ7z59g/?lang=pt>> Acesso em: 09 out. 2021.

MENDES, K.D.S et al. **Revisão integrativa: método de pesquisa para uma incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. P. 759, 2008. Disponível em:<

<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 30 out. 2021.

PINHEIRO, L. B. D. et al. **Conhecimento de graduandos em Fisioterapia na Universidade de Fortaleza sobre o Sistema Único de Saúde.** Fisioterapia e pesquisa, v. 16, n. 3, p. 211-216, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/jfp/a/tCTkGnNr4KmJMChKvyT3HCQ/?lang=pt>>. Acesso em: 20 nov. 2021.

POLES, T. P. G et al. **Percepção dos Internos e Recém-Egressos do Curso de Medicina da PUC-SP sobre Sua Formação para Atuar na Atenção Primária à Saúde.** V. 42, N.3, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/jrbem/a/y7FJKrz4b9THnGTztdSb8Xc/?format=pdf>>. Acesso em: 30 out. 2021.

RIBEIRO, C. D, SOARES, M.C. F. **Desafios para a inserção do fisioterapeuta na atenção básica: o olhar dos gestores.** V. 17 N. 3, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/rsap/2015.v17n3/379-393/>>. Acesso em: 14 out. 2021.

ROSA, C. G et al. **Conhecimento e expectativas de acadêmicos de fisioterapia sobre a atuação profissional na atenção primária à saúde.** 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/jfp/a/vmBfQnjM4gnQRzC3sJGwDxD/?lang=pt>>. Acesso em: 15 out. 2021.

SANTOS, L.G; LEMOS, S. M. A. **Construção do conceito de promoção da saúde: comparação entre estudantes ingressantes e concluintes de Fonoaudiologia.** 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/jrsbf/a/b8H8hV43NZRBWSPPRYQjcTS/?lang=pt>>. Acesso em: 20 nov. 2021.

SILVA, A, D et al. **Atuação do fisioterapeuta nos núcleos de apoio à saúde da família em Teresina, Piauí.** V. 10, 2020. Disponível em: <<file:///E:/Windows%20/Downloads/3254-Texto%20do%20Artigo-21463-1-10-20201127.pdf>>. Acesso em: 07 nov.2021.

SILVA, K.L et al. **Formação do enfermeiro: desafios para a promoção da saúde.** 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/bybsmq438yqppVhpCN5fDcH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 16 out. 2021. TAVARES, M.F.L et al. **A promoção da saúde no ensino profissional: desafios na Saúde e a necessidade de alcançar outros setores.** v. 21, P.1800, 2016. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/csc/2016.v21n6/1799-1808/pt>>. Acesso em: 09 nov. 2021.

VERDI.M, CAPONI. S, **Reflexões sobre a promoção da saúde numa perspectiva bioética.** V. 14 N.1. 2005. Disponível:

<<https://www.scielo.br/j/tce/a/tWPcMnd5KgmhHSxJqCWzPmH/?lang=pt>>. Acesso em: 10 nov. 2021.